



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS
SUPERINTENDENCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE CASOS DE COVID-19 INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

O QUE É CORONAVÍRUS?

Coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias. O novo coronavírus, denominado de SARs-CoV-2, foi descoberto em 07 de janeiro de 2020 após casos registrados na China desde o mês de novembro de 2019 e provoca a doença chamada de COVID-19.

Em função da pandemia pelo novo coronavírus e conforme o Decreto Estadual Nº 9.633/2020 que *“Dispõe sobre a decretação de situação de emergência na saúde pública do Estado de Goiás, em razão da disseminação do novo coronavírus (2019-nCoV)”*, em seu *“Art. 2º Para o enfrentamento inicial da emergência de saúde decorrente do coronavírus, ficam suspensos pelos próximos 15 dias: I – todos os eventos públicos e privados de quaisquer natureza;”*.

Para o enfrentamento inicial a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás conclama os estabelecimentos religiosos para adotarem e intensificarem medidas de prevenção e proteção a população no intuito de evitar a disseminação do vírus em determinada comunidade.

Ao identificar pessoas que **apresentem sintomas** (febre, tosse, produção de escarro, dificuldade para respirar, dor de garganta) com **histórico de viagem internacional nos últimos 14 dias**, ou que tenha/teve **contato com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19**, orientá-lo a procurar atendimento médico para avaliação e investigação diagnóstica.

ORIENTAÇÕES AOS LÍDERES

- Evitar aglomeração de pessoas, principalmente quando pertencer a grupo vulnerável (pessoa idosos, pessoas com doenças crônicas, com cirurgias recente, pessoas em tratamento com quimioterapias e pessoas com imunossupressão);
- Se possível realizar encontros virtuais (YouTube e outros meios de comunicação), para comunidades acima de 100 pessoas;
- Realizar reuniões em horários alternativos com grupos menores, em ambientes arejados (preferência ao ar livre), evitando aglomerações e seguindo as seguintes recomendações:
 - Utilizar cumprimento oriental (curvar a cabeça) como forma de saudação;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Evitar contato físico direto (aperto de mão, abraço...) entre os fiéis durante as celebrações;
 - Disponibilizar álcool gel 70% nas portas de entradas dos locais de celebrações;
 - Disponibilizar lixeiras com tampa;
 - Manter limpos os componentes do sistema de climatização (bandejas, serpentinas, umidificadores, ventiladores e dutos) de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana e manter a qualidade interna do ar;
 - Garantir a desinfecção do bebedouro com álcool 70% frequentemente;
 - Disponibilizar copos descartáveis junto aos bebedouros;
 - Intensificar a limpeza das áreas (pisos) com água e sabão ou produto próprio para limpeza;
 - Garantir a limpeza e desinfecção diária dos objetos e superfícies tocados com frequência usando água e sabão ou álcool 70%;
 - Garantir a higienização dos sanitários frequentemente com sabão e hipoclorito 1%.
 - Disponibilizar utensílios (copos, talheres e outros) descartáveis nas celebrações;
 - Evitar visitas (domiciliar/hospitalar) aos casos suspeitos e confirmados da doença.
- Orientar as pessoas recém-chegadas de viagens ao exterior a ficar em casa e evitar locais com aglomeração de pessoas por uma semana.

ORIENTAÇÕES AOS PARTICIPANTES

- Adotar medidas rigorosas de etiqueta respiratória, cobrindo o nariz e boca com o braço ou com lenço descartável (toalha de papel) ao espirrar ou tossir (cobrir o rosto com cotovelo) e jogar o lenço em lixeira com tampa, após o uso, evitar tocar os olhos, nariz e boca e higienizar as mãos na sequência;
- Lavar as mãos com água e sabão com frequência e de forma correta e/ou usar álcool gel 70%, caso as mãos não apresentem sujidade;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal;
- Não colocar os lábios no bico ejetor de água dos bebedouros coletivos;
- Manter distância de 2 metros das demais pessoas;



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



- Utilizar máscaras na preparação e manipulação de alimentos coletivos, santas ceias e hóstias;
- Evitar contato físico direto (aperto de mão, abraço...) entre os fiéis durante as celebrações;
- Usar cumprimento oriental (curvar a cabeça) como forma de saudação;
- Pessoa recém-chegada de viagens ao exterior devem evitar locais com aglomeração de pessoas por uma semana.

CASO SUSPEITO/CONFIRMADO NA COMUNIDADE

Caso suspeito e/ou confirmado (pessoa portadora do COVID-19) não deve participar de reuniões com aglomerado de pessoas.

Caso ocorra a participação de pessoa suspeita e/ou confirmada em reuniões, deve-se suspender as reuniões por um período estipulado pelas autoridades de saúde alertando para a necessidade de procurar uma unidade de saúde se outros participantes manifestarem sintomas.

DESINFECÇÃO DE OBJETOS

LIXEIRAS

- Imersão com desinfetante contendo cloro a 5.000mg /L por 30 min.

PAREDES

- Limpeza e pulverização com desinfetante contendo 1.000 mg/L de cloro ou desinfetante de 500 mg/L de dióxido de cloro por não menos de 30 minutos. A faixa de volume de pulverização recomendada é de 100 mL/m² a 300 mL/m².

SUPERFÍCIES DE OBJETOS

- Pulverização, limpeza ou imersão com desinfetante contendo 1.000 mg/L de cloro ou desinfetante de 500 mg/L de dióxido de cloro por 30 minutos e depois com água limpa.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico COE n.4 Doenças pelo Coronavírus 2019- Atualização das Definições de Casos. Março 2020. Disponível em: <https://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/04/2020-03-02-Boletim-Epidemiol-gico-04-corrigido.pdf>
2. https://docs.google.com/presentation/d/11yZX8BnVmq5SpzhfngAW-skGqVKfQigyw2Yq1PtYwDQ/edit#slide=id.g71583a6c6c_2_174



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



3. <https://www.ultimato.com.br/conteudo/plano-de-contingencia-da-epidemia-de-coronavirus-para-igrejas>

Goiânia, 13 de março de 2020